#### CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL - RN

#### CARGO: MÉDICO GINECOLOGISTA

#### O AMOR COMO MEIO, NÃO COMO FIM

Há algo errado na forma como temos vivido nossas relações amorosas. Isso é fácil de ser constatado, pois temos sofrido muito por amor. Se o que anda bem tem que nos fazer felizes, o sofrimento só pode significar que estamos numa rota equivocada.

Vamos nos deter em apenas uma das idéias que governam nossa visão do amor. Imaginamos sempre que um bom vínculo afetivo significa o fim de todos os nossos problemas. Nosso ideal romântico é assim: duas pessoas se encontram uma com a outra, compõem um forte elo, de grande dependência, sentem-se preenchidas e completas e sonham em largar tudo o que fazem para se refugiar em algum oásis e viver inteiramente uma para a outra, usufruindo o aconchego de ter achado sua "metade da laranja". Nada parece lhes faltar. Tudo o que antes valorizavam — dinheiro, aparência física, trabalho, posição social, etc. — parece não ter a menor importância. Tudo o que não diz respeito ao amor se transforma em banalidade, algo supérfluo que agora pode ser descartado sem o menor problema.

Sabemos que quem quis levar essas fantasias para a vida prática se deu mal. Com o passar do tempo, percebe-se que uma vida reclusa, sem novos estímulos, somente voltada para a relação amorosa, muito depressa se torna tediosa e desinteressante. Podemos sonhar com o paraíso perdido ou com a volta ao útero, mas não podemos fugir ao fato de que estamos habituados a viver com certos riscos, certos desafios. Sabemos que eles nos deixam alertas e intrigados; que nos fazem muito bem.

Os doentes acham que a saúde é tudo. Os pobres imaginam que o dinheiro lhes traria toda a felicidade sonhada. Os carentes – isto é, todos nós – acham que o amor é a mágica que dá significado à vida. O que nos falta aparece sempre idealizado, como o elixir da longa vida e da eterna felicidade.

Se é verdade, então, que o amor nos enche de alegria e coragem – e isso ninguém contesta – por que não direcionar essa nova energia para ativar ainda mais os projetos nos quais estamos empenhados? Quando amamos e nos sentimos amados por alguém que admiramos e valorizamos, nossa auto-estima cresce, nos sentimos dignos e fortes. Tornamo-nos ousados e capazes de tentar coisas novas, tanto em relação ao mundo exterior como na compreensão da nossa subjetividade. Em vez de ser um fim em si mesmo, o amor deveria funcionar como um meio para o aprimoramento individual, nos curando das frustrações do passado e nos impulsionando para o futuro. Casais que conseguem vivê-lo dessa maneira crescem e evoluem, e sob essa condição seu amor se renova e se revitaliza. (GIKOVATE, Flávio. Cláudia. São Paulo: Abril, agosto 1989. Condensado)

## 01) "Com o passar do tempo, percebe-se que uma vida <u>reclusa</u>, sem novos estímulos..." A palavra ou expressão que NÃO pode substituir o termo <u>reclusa</u> é:

A) Presa

- B) Sem liberdade
- C) Encarcerado
- D) Enclausurado
- E) Desatado

#### 02) De acordo com o texto, há algo ERRADO nas relações de amor quando:

- A) Aumenta o número de descasados em nossa sociedade.
- B) Se sofre por amor.
- C) O número de pessoas solteiras supera o de pessoas casadas.
- D) O adultério é justificado como inevitável.
- E) O casamento é uma prisão.

# 03) "Metade da laranja" é um dito popular. Das alternativas abaixo, o dito popular que tem o mesmo valor de sentido da expressão sublinhada é:

A) "cobertor de orelha"

D) "pé de boi"

B) "alma gêmea"

E) "mão na roda"

C) "carne e unha"

#### 04) "Sonhar com a volta ao útero" significa:

A) Sonhar gerar novos empreendimentos.

D) Sonhar com a proteção, com o carinho.

B) Sonhar ter filhos.

E) Sonhar com a vida ao ar livre.

C) Sonhar e buscar o lado sensível que todos temos.

#### 05) Segundo o texto, o amor é:

A) Banal, supérfluo.

D) Uma armadilha.

B) O remédio para a alma.

E) Um desafio.

C) Motivo de felicidade.

#### 06) O título "Amor como meio, não como fim", significa que:

- A) O amor é o meio de se proteger.
- B) O amor deveria funcionar como meio para o aprimoramento pessoal.
- C) O amor deveria ser uma válvula de escape para a solidão.
- D) O amor estabelece fronteiras.
- E) O amor deveria ser um caminho para a eternidade.

#### 07) O texto de Flávio Gikovate é considerado:

A) Didático B) Narrativo

- C) Descritivo
- D) Científico
- E) Opinativo

#### 08) Segundo o texto, os riscos e desafios:

- A) Nos tornam covardes perante o amor.
- B) Dificultam nosso crescimento como seres humanos.
- C) Nos deixam alertas e submissos perante as pessoas que nos cercam.

(	CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DO	O NATAL - R	N		
	D) Nos fazem repensar ações e opiniões.				
00)	E) Nos fazem muitíssimo bem.				
(09)	O autor considera todos nós carentes porque:  A) Buscamos a explicação para o sentido de nossa vida.  B) Humanos que somos, necessitamos de entendimento.				
	C) Sentimos que nos falta alguma coisa para sermos completa	amente felizes.			
	D) Sempre estamos sozinhos.				
	E) Buscamos sempre viver do passado.				
10)	"Casais que conseguem vivê- <u>lo</u> dessa maneira crescem	e evoluem"	A palavra sublinhada r	na frase anterior, se	
	refere, no texto, à (ao): A) Aprimoramento B) Futuro C) Sub	ojetividade	D) Ideal romântico	E) Amor	
	CONHECIMENTO			L) Amoi	
11)	A Hepatite Aguda, cuja história revela elevadas taxas de le A) A B) B C) C			eguinte vírus: E) E	
12)	<ul> <li>2) Assinale a alternativa correta em relação à assistência à criança vítima de violência sexual: <ul> <li>A) Nos casos de estupro recente recomenda-se imediata limpeza e reparação cirúrgica de lesões porventura existente.</li> <li>B) A profilaxia das doenças sexualmente transmissíveis, principalmente por <i>Chlamydia</i> e gonorréia, deve ser feita com penicilina benzatina (IM) + azitromicina (VO) + metronidazol (VO).</li> <li>C) A profilaxia para infecção pelo HIV deve ser feita com AZT + 3TC, associado ou não a Nelfinavir.</li> <li>D) A anticoncepção de emergência deve ser feita em todas as meninas vítimas de violência sexual, mesmo antes da menarca.</li> <li>E) Em casos de estupro, para fins de coleta de material para testes de identificação do sêmen, é correto afirmar que pode haver presença de espermatozóides imóveis na vagina por até 3 a 5 dias e no canal endocervical por até 10 dias.</li> </ul> </li> </ul>				
13)	<ul> <li>B) Em relação ao rastreamento do Diabetes na gravidez podemos afirmar que, EXCETO: <ul> <li>A) Glicemia de jejum &lt; 90 mg/dl associado com fator de risco negativo = rastreamento negativo.</li> <li>B) Glicemia de jejum &lt; 90 mg/dl associado com fator de risco positivo = rastreamento positivo.</li> <li>C) Glicemia de jejum &gt; ou igual 90 mg/dl associado ou não com fator de risco positivo = rastreamento positivo.</li> <li>D) Toda paciente que apresentar rastreamento positivo para diabete, independentemente do método empregado, deve ser encaminhada para a confirmação diagnóstica.</li> <li>E) O teste preferencial para confirmação diagnóstica do diabetes na gravidez é a curva glicemica.</li> </ul> </li> </ul>				
	E) O teste preferencial para confirmação diagnóstica do diabe	etes na gravide:	z é a curva glicemica.		
14)	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	_		aterno em direção à	
14)	A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolviment	o de pré-eclâmpsia.	
14)	A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.  B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder s uterinas. a 26 <sup>a</sup> semana	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolviment nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona	o de pré-eclâmpsia.  TO:  n-se com o posterior	
14)	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na grado O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> </ul>	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder s uterinas. a 26 <sup>a</sup> semana tensiva especi	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolvimento nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona fica da gravidez é inc	o de pré-eclâmpsia.  TO:  n-se com o posterior	
	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> <li>E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação</li> </ul>	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder s uterinas. a 26 <sup>a</sup> semana tensiva especi	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolviment nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona fica da gravidez é inc dopplerfluxométrico.	o de pré-eclâmpsia. ΓΟ:  n-se com o posterior  dicação para estudo	
	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> <li>E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interior.</li> </ul>	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder s uterinas. a 26 <sup>a</sup> semana tensiva especi	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolviment nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona fica da gravidez é inc dopplerfluxométrico.	o de pré-eclâmpsia. ΓΟ:  n-se com o posterior  dicação para estudo	
	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na grado de A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> <li>E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interexexCETO:</li> <li>A) Hepatopatias.</li> <li>B) Asma brônquica descompensada.</li> </ul>	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder s uterinas. a 26 <sup>a</sup> semana tensiva especi ão para estudo e rupção da ge	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolvimento nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona fica da gravidez é inco dopplerfluxométrico. stação em mulheres con tirada do DIU.	o de pré-eclâmpsia. ΓΟ: n-se com o posterior dicação para estudo	
15)	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> <li>E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interexCETO:</li> <li>A) Hepatopatias.</li> </ul>	tivo primordia e detectar ravidez, poder suterinas. a 26ª semana tensiva especião para estudo rupção da gen  D) Após a re E) Gestação	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolviment nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona fica da gravidez é inc dopplerfluxométrico. stação em mulheres con tirada do DIU. molar.	o de pré-eclâmpsia. ΓΟ:  n-se com o posterior dicação para estudo m situações abaixo,	
15)	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> <li>E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interexCETO: <ul> <li>A) Hepatopatias.</li> <li>B) Asma brônquica descompensada.</li> <li>C) Alergia a prostaglandinas.</li> </ul> </li> <li>São consideradas parturientes cardiopatas com bom processor describas d</li></ul>	tivo primordi a e detectar r ravidez, poder s uterinas. a 26 <sup>a</sup> semana tensiva especi ão para estudo e rupção da ge D) Após a re E) Gestação prognóstico, e	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolviment nos afirmar que, EXCET gestacional correlaciona fica da gravidez é inc dopplerfluxométrico. stação em mulheres con tirada do DIU. molar.	o de pré-eclâmpsia. ΓΟ:  n-se com o posterior dicação para estudo m situações abaixo, te é menor de 1%,	
15)	<ul> <li>A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na grado A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.</li> <li>B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.</li> <li>D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.</li> <li>E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interexexceto:</li> <li>A) Hepatopatias.</li> <li>B) Asma brônquica descompensada.</li> <li>C) Alergia a prostaglandinas.</li> <li>São consideradas parturientes cardiopatas com bom pexceto:</li> <li>A) Portadoras de defeitos dos septos atrial e ventricular.</li> <li>B) Portadoras de doença da válvula tricúspide ou pulmonar.</li> </ul>	tivo primordia e detectar ravidez, poder ravidez, poder suterinas.  a 26ª semana tensiva especia po para estudo rupção da gere E) Gestação prognóstico, e  D) Portadora E) N.R.A.	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolvimento nos afirmar que, EXCET  gestacional correlaciona fica da gravidez é inco dopplerfluxométrico. stação em mulheres con tirada do DIU. molar.  m que o risco de more s de estenose mitral, class n ser investigados, EXCE o masculina.	o de pré-eclâmpsia.  TO:  n-se com o posterior dicação para estudo  m situações abaixo,  te é menor de 1%, es I e II.	
15) 16)	A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gra A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.  B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia.  D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico.  E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interexexceto:  A) Hepatopatias.  B) Asma brônquica descompensada.  C) Alergia a prostaglandinas.  São consideradas parturientes cardiopatas com bom pexceto:  A) Portadoras de defeitos dos septos atrial e ventricular.  B) Portadoras de doença da válvula tricúspide ou pulmonar.  C) Portadoras de prótese valvular biológica.  Na busca de problemas sexuais no Climatério, alguns pará A) Perda do desejo sexual.  B) Presença de doenças sexualmente transmissíveis.	tivo primordia e detectar ravidez, poder ravidez, poder suterinas.  a 26ª semana tensiva especia po para estudo rupção da gere E) Gestação prognóstico, e D) Portadora E) N.R.A.  âmetros deven D) Disfunção E) Dispareur	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolvimento nos afirmar que, EXCET  gestacional correlaciona fica da gravidez é inco dopplerfluxométrico. stação em mulheres con tirada do DIU. molar.  m que o risco de morto s de estenose mitral, class n ser investigados, EXCE o masculina. nia.  n conotações com interse de Rokitansky-Küster-Ha	o de pré-eclâmpsia. TO:  n-se com o posterior dicação para estudo m situações abaixo, te é menor de 1%, es I e II.	
15) 16)	A Dopplervelocimetria das artérias uterinas tem o obje placenta. Permite diagnosticar insuficiência placentária Relacionado ao estudo Doppler das artérias uterinas na gi A) O exame deve ser realizado na 26ª semana de gestação.  B) Às vezes não é necessária a avaliação de ambas as artérias C) A presença de incisura protodiastólica bilateral após desenvolvimento da pré-eclâmpsia. D) A presença de história familiar de doença hipert dopplerfluxométrico. E) Doenças auto imunes em gestantes normotensas é indicação Não é recomendado o uso do Misoprostol para interexXCETO: A) Hepatopatias. B) Asma brônquica descompensada. C) Alergia a prostaglandinas. São consideradas parturientes cardiopatas com bom pexCETO: A) Portadoras de defeitos dos septos atrial e ventricular. B) Portadoras de doença da válvula tricúspide ou pulmonar. C) Portadoras de prótese valvular biológica. Na busca de problemas sexuais no Climatério, alguns pará A) Perda do desejo sexual. B) Presença de doenças sexualmente transmissíveis. C) Diminuição da freqüência sexual. São consideradas malformações Müllerianas (malformações A) Hímem imperfurado. B) Útero bicorno.	tivo primordia e detectar ravidez, poder ravidez, poder suterinas.  a 26ª semana tensiva especia po para estudo prupção da gere E) Gestação prognóstico, e D) Portadora E) N.R.A.  âmetros deven D) Disfunção E) Dispareur possible genitais sere D) Síndrome E) Agenesia	al de avaliar o fluxo ma isco de desenvolvimento nos afirmar que, EXCET  gestacional correlaciona fica da gravidez é inco dopplerfluxométrico. stação em mulheres con tirada do DIU. molar.  m que o risco de morto s de estenose mitral, class n ser investigados, EXCE o masculina. nia.  n conotações com interse de Rokitansky-Küster-Ha	o de pré-eclâmpsia.  TO:	

#### CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL - RN

### 19) A falência ovariana prematura é a perda da função gonadal temporária ou definitiva que acontece após a menarca e antes dos 40 anos de idade. Pode-se ter como etiologia deste quadro, EXCETO:

A) Infecções virais.

D) Tabagismo.

B) Trissomia do cromossomo X com mosaisismo.

E) Alcoolismo.

C) Galactosemia.

#### 20) O exame que melhor confirma o diagnóstico de instabilidade do músculo detrusor é:

A) Cistometria.

D) Medida do volume residual.

B) Cistoscopia.

E) Urofluxometria.

C) Perfil pressórico uretral.

#### SAÚDE PÚBLICA

## 21) A Reforma Sanitária foi o principal movimento na construção do SUS vigente no Brasil. O marco referencial definitivo na institucionalização das propostas desse movimento foi:

A) A VIII Conferência Nacional de Saúde de 86.

D) A IX Conferência Nacional de Saúde de 93.

B) A política das ações integradas de saúde de 80.

E) A implementação dos Conselhos de Saúde Municipais.

C) A Assembléia Nacional Constituinte de 88.

#### 22) O financiamento da saúde no Brasil é:

- A) Privado, mas com recursos públicos principalmente municipais.
- B) Majoritariamente público.
- C) Público e privado, repartido igualmente.
- D) Majoritariamente privado, com predominância dos seguros saúde.
- E) N.R.A.

## 23) A Lei Federal 8.142 de 28 de dezembro de 1990, é uma das leis que compõem a gestão do Sistema Único de Saúde e dispõe sobre:

- A) Os Conselhos de Saúde que não necessitam de Regimento próprio.
- B) A participação da comunidade, apenas no âmbito Federal.
- C) Participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.
- D) As despesas de custeio do Ministério da Saúde.
- E) Os fundos de saúde para hospitais particulares.

#### 24) Todos os princípios abaixo regem o Sistema Único de Saúde, EXCETO:

A) Comando único.

D) Universalidade.

B) Equidade.

E) Participação e controle social.

C) Integralidade.

#### 25) No SUS, a criação dos Conselhos Municipais de Saúde relaciona-se mais diretamente com o princípio da:

A) Descentralização.

D) Hierarquização.

B) Integralidade.

E) Universalização.

C) Participação popular.

## 26) A Lei Federal nº 8080 de 19 de setembro de 1990 dispõe no Capítulo I sobre os Serviços Privados de Assistência à Saúde. Nas alternativas abaixo, sobre este assunto, marque o INCORRETO:

- A) Os serviços privados de assistência à saúde caracterizam-se pela atuação, por iniciativa própria, de profissionais liberais, legalmente habilitados.
- B) Os serviços privados de assistência à saúde caracterizam-se pela atuação, por iniciativa própria, de pessoas jurídicas de direito privado na promoção, proteção e recuperação da saúde.
- C) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- D) Na prestação de serviços privados de assistência à saúde, não necessariamente, deverão ser observados os princípios éticos e as normas expedidas pelo SUS.
- E) É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou de capitais estrangeiros na assistência à saúde.

#### 27) A notificação compulsória de doenças e agravos é atribuição:

A) Somente de profissionais da área de saúde.

D) De qualquer pessoa.

B) Somente do médico epidemiologista.

E) Somente dos agentes de saúde.

C) Do médico, independente da especialidade.

#### 28) O objetivo final dos dados coletados por sistemas de vigilância numa determinada população é:

A) Consolidar os dados coletados.

D) Identificar surtos epidêmicos.

B) Identificar mudanças no padrão de doenças.

E) Recomendar medidas de controle de doenças.

C) Identificar grupos de alto risco.

#### 29) Assinale a alternativa que NÃO é um agravo de notificação imediata (24 horas):

A) Botulismo.

D) Doença meningocócica.

B) Febre amarela.

E) Raiva humana.

C) Esquistossomose.

# CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL - RN 30) Um tipo particular de epidemia, que se caracteriza por atingir mais de um continente, é chamado de: A) Onda epidêmica. D) Epizootia. E) Surto epidêmico. C) Endemia.

#### CLÍNICA MÉDICA

- 31) No tratamento da tuberculose pulmonar, quando deve-se iniciar o esquema RIPE (rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol)?
  - A) Nos pacientes com baciloscopia positiva no final do tratamento.
  - B) Nos pacientes bacilíferos ++++\4+.
  - C) Nos pacientes que interromperam o tratamento com esquema I após 30 dias do seu início e antes de 6 meses.
  - D) Nos pacientes com baciloscopia positiva no final do primeiro mês de tratamento.
  - E) Nenhuma das respostas anteriores.
- 32) Qual a forma de tuberculose extra-pulmonar mais comum em nosso meio?
  - A) TB ganglionar
- B) TB renal
- C) TB meningea
- D) TB miliar
- E) TB pleural
- 33) A associação amoxacilina-clavulanato (penicilina + inibidor de beta lactamase) é indicada para tratamento das seguintes situações, EXCETO:
  - A) Sinusite crônica.

- D) Pé diabético infectado.
- B) Infecções por Pneumococo resistente a penicilina.
- E) Nenhuma das respostas anteriores.
- C) Infecções por GRAM negativos, como H. influenzae.
- 34) E.C.S., 25 anos, chegou no ambulatório municipal queixando-se de dispnéia há 2 dias, com piora nas últimas 6 horas, com dificuldade de falar. Refere ter bronquite (sic) desde a infância, em tratamento com aminofilina. No exame físico o paciente está com 38 de freqüência respiratória, 145 de freqüência cardíaca com murmúrio vesicular presente e sibilos difusos. A melhor conduta será administrar:
  - A) Beta 2 agonista inalatório.

- D) Beta 2 agonista e anticolinérgico inalatório.
- B) Corticóide intravenoso e beta 2 agonista oral.
- E) Aminofilina e corticóides intravenosos.
- C) Corticóide intravenoso e beta 2 agonista inalatório.
- 35) Dos parasitas abaixo, um NÃO é responsável pela Síndrome de Loeffler (ciclo pulmonar). Indique-o:
  - A) Toxocara canis

D) Enterobius vermicularis

B) Necator americanus

E) Strongiloides stercorales

C) Ancylostoma duodenalis

#### **CONHECIMENTOS GERAIS**

- 36) O conflito entre Israel e Líbano vem preocupando todo o planeta e recebendo atenção especial da ONU (Organização das Nações Unidas) que, através de uma resolução, estabeleceu o cessar fogo na região. Para que isso ocorra, a ONU se comprometeu em:
  - A) Desarmar o grupo Hezbollah, prendendo seus principais líderes.
  - B) Colocar na região uma força de paz com 15 mil soldados e soltar os soldados israelenses reféns do Hezbollah.
  - C) Ocupar toda a Faixa de Gaza e fronteira com o Líbano, impedindo a ação terrorista do Hezbollah na região.
  - D) Negociar com o governo do Líbano a expulsão dos membros do Hezbollah do país.
  - E) Proteger Israel, fechando suas fronteiras, a fim de evitar os ataques vindos do Líbano, Palestina, Síria e Irã.
- 37) Em 2005, o mundo foi surpreendido pelos devastadores furacões que atingiram os Estados Unidos, México e Caribe, como Katrina e Rita, que foram responsáveis pela morte de milhares de pessoas. Este ano, a temporada de furacões começou forte e preocupante novamente, despertando a atenção de todo o mundo. No que diz respeito a esse fenômeno da natureza, é correto afirmar, EXCETO:
  - A) Os furações se formam sempre em uma área de centenas de quilômetros, e em condições especiais: no meio dos oceanos, em regiões de águas muito quentes e ventos calmos.
  - B) O furação é um fenômeno tipicamente tropical que ocorre a partir da evaporação de água para a atmosfera, em grandes proporções.
  - C) No Brasil, os cientistas achavam que era impossível ocorrer algum furação, mas muitos especialistas mudaram de opinião em março do ano passado, quando a tempestade Catarina atingiu o sul do país.
  - D) A idéia de usar nomes surgiu com o objetivo de melhorar a comunicação entre os meteorologistas e a população.
  - E) O batismo de um furação é feito de forma aleatória, definido pelos meteorologistas de acordo com situações que o caracterizam.
- 38) O Tribunal Superior Eleitoral TSE validou a maioria das alterações na legislação eleitoral aprovadas em abril pelo Congresso Nacional. Os ministros do Tribunal, em sua maioria, decidiram que não haveria uma repercussão substancial no processo eleitoral e proibiram, para o pleito 2006, EXCETO:
  - A) Comícios.

- D) Propaganda em outdoor.
- B) Participação de artistas nas campanhas.
- E) Distribuição de canetas e broches.

C) Distribuição de camisas.

,		
CONCURSO PUBLICO -	– PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL –	RN

- 39) O número de planetas do Sistema Solar diminuiu. Na 26ª Assembléia Geral da União Astronômica Internacional, em Praga, na República Tcheca, mais de 2 (dois) mil especialistas de 75 países definiram que nosso Sistema possui apenas 8 planetas. Portanto, dentre as opções abaixo, qual NÃO representa mais um planeta do sistema solar?

  A) Plutão

  B) Mercúrio

  C) Júpiter

  D) Saturno

  E) Urano
- 40) O Brasil é um dos países membros do Mercosul (Mercado Comum do Sul), bloco econômico criado em 1991, em Assunção, no Paraguai. Entre as afirmativas seguintes acerca do Mercado, está correta a opção:
  - A) O Mercosul é formado por todos os países da América do Sul, com exceção de Guiana, Suriname e Peru.
  - B) Já há previsão para adoção de uma moeda única, assim como fez o Mercado Comum Europeu.
  - C) Duas, das principais economias do Mercosul, Brasil e Argentina, enfrentam dificuldades nas relações comerciais.
  - D) Apesar da criação do Mercosul no início da década de 90, até hoje a comercialização de todos os produtos se faz com tarifas comerciais.
  - E) Colômbia foi o último país a aderir ao Mercado Comum, tornando-se integrante do Mercosul.